

BNDES aprova financiamento de R$ 1 bi para construção da Linha Leste do metrô de Fortaleza (CE)

Obras devem gerar 2,5 mil empregos diretos e 3,2 mil indiretos. Para a operação da nova linha, estima-se cerca de 1,2 mil novos empregos diretos. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R$ 1 bilhão ao Estado do Ceará para a implantação da Linha Leste do metrô de Fortaleza, com extensão total de 12,4 km e treze estações.

O projeto faz parte dos investimentos propostos para o setor de mobilidade urbana no âmbito do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC). A Linha Leste do metrô irá integrar o centro capital à região da Avenida Santos Dumont, onde se encontram os principais polos comerciais, universitários e financeiros da cidade, além da região da Avenida Washington Soares, que apresenta o maior índice de crescimento da região.

Dessa forma, a Linha Leste deverá complementar de forma eficaz a rede de transporte urbano dos bairros de sua abrangência, integrando-se aos demais modais de transporte. O projeto contribuirá para melhoria da mobilidade urbana na área de abrangência do metrô e na cidade de Fortaleza como um todo, com redução no tempo de deslocamento, nos congestionamentos e na poluição ambiental.

O traçado do metrô partirá da Estação Central Chico da Silva, seguindo no sentido Oeste-Leste até a Estação Hospital Geral da Fortaleza (HGF), a partir da qual derivará no sentido sul, até a Estação Edson Queiroz, atendendo doze bairros da cidade.

O financiamento do BNDES vai apoiar investimentos necessários para implantação das obras civis do metrô, que corresponde a 12,4 km de sistema metroviário, sendo 11,1 km de trecho subterrâneo, 562 metros de trecho de transição e 800 metros de trecho em superfície, além de treze estações (doze subterrâneas e uma em superfície), dez poços de ventilação e sete saídas de emergência.

Durante a fase de construção da nova linha é estimada a geração de cerca de 2,5 mil empregos diretos e 3,2 mil empregos indiretos. Já para a operação da Linha Leste do metrô, estima-se cerca de 1,2 mil empregos diretos novos.

Foto: divulgação
Comunicação BNDES